

_ESPORTIVO: mais potente e com visual repaginado, novo Mustang V8 GT tem como grande novidade o sistema que abafa o ronco do motor à noite

_VAMOS SAIR PRA COMER?: com criações temáticas e menu a preço fixo, festival gastronômico nos distritos de Sousas e Joaquim Egídio celebra a Primavera

CORREIO POPULAR

CAMPINAS 24 DE SETEMBRO DE 2017

METRÓPOLE



**Parece,
mas não é**

Como o revestimento da parede, um cimentício que imita pedra, produtos especiais brincam com os sentidos e resultam em efeitos belíssimos

Chris Di Domenico (designer de interiores)

Um porcelanato que imita pedra e provoca uma interessante percepção sensorial foi a aposta para dar um ar de rusticidade à sala de cervejas. A opção da designer de interiores Chris di Domenico por peças de dimensões maiores (1,20m X 0,60m) resultou em amplitude e noção de continuidade, sensação reforçada pelo rajado que remete ao mármore. "Além disso, esse material tem pouca absorção de água, é de fácil limpeza, resistente e menos susceptível a manchas. Dessa forma, o ambiente fica mais funcional, sem perder o conforto e o aconchego", comenta.



JOGO DE adivinha

Revestimentos inovadores
pregam peças ao olhar
numa sofisticada brincadeira de
disfarces e surpreendem pelos
efeitos na decoração

Daniela NUCCI daniela.nucci@rac.com.br

No universo da arquitetura e da decoração, nem tudo é o que parece ser. Quer ver? Aquele revestimento maravilhoso que parece pedra natural, na verdade, é cimentício. E a pedra na bancada da cozinha não é mesmo o mármore caríssimo que o seu olhar julgava saber identificar. O que dizer então daquela parede que todos juravam ser de madeira, mas que o toque das mãos denunciou ser, nada mais, nada menos, do que um porcelanato bacanêrrimo? Pois é. O olhar, muitas vezes, nos prega peças.

De acordo com a designer de interiores Ana Mitzakoff, revestimentos especiais têm conquistado adeptos pelo preço mais acessível, pela instalação rápida e pela manutenção mais simples do que no caso de materiais naturais, por exemplo. “Os revestimentos que imitam madeiras e pedras são cópias fiéis dessas matérias-primas e conferem uma aparência natural aos ambientes”, comenta. “A versatilidade do porcelanato e a diversidade de texturas, como acetinado, natural e antiderrapante, possibilitam que ele seja utilizado em ambientes

internos e externos”, completa a designer de interiores Chris di Domenico.

Inovadores, esses produtos também apresentam usos diferenciados dos “originais”, muitas vezes devido a um processo de produção tecnológico. Exemplo disso é o dekton, que reproduz a aparência do mármore, mas pode ser utilizado em cozinhas, ambiente em que a pedra natural não é muito bem-vinda – se o cliente faz questão do mármore em áreas molhadas, é preciso impermeabilizá-lo. As dimensões mais amplas das peças são outro diferencial. “As empresas fazem peças grandes, até maiores do que as de mármore, e isso realmente facilita o trabalho”, comenta a arquiteta Elaine Carvalho.

Tem mais

Nesse mundo do “parece, mas não é”, há também papéis de parede que parecem tecidos e cimento; pinturas com técnicas que fazem elementos de duas dimensões aparentarem ter três; azulejos com impressão em alta definição; revestimentos com efeito 3D; e porcelanatos que imitam os artesanais ladrilhos hidráulicos.